

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE**



**JUVENTUDE E VIOLENCIA: CONSIDERAÇÕES
SOBRE AS CONDIÇÕES DERESSOCIALIZAÇÃO DOS
JOVENS NO BRASIL ATUAL**

**Francisco de Assis C. de Sousa Neto Milhomem¹
Sheylla Maria Mendes²**

RESUMO:

O aumento da violência tem se tornado uma pauta relevante nos debates sobre a justiça infanto-juvenil. Nesse sentido, discute-se o papel do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) no desenvolvimento de políticas para a reinserção social dos adolescentes em conflito com a lei. Dessa forma, atividades socioprofissionalizantes se tornam pertinentes para promover esse cenário e avançar o sistema socioeducativo, atenuando a reincidência criminal desse grupo etário. Esta pesquisa buscou analisar as dificuldades enfrentadas para implementar e expandir as iniciativas públicas e privadas durante o cumprimento das medidas socioeducativas. A metodologia utilizada foi revisão da literatura narrativa produzida sobre essa temática especificamente no Brasil nos últimos cinco anos. Os dados obtidos revelaram aspectos que dificultam a efetivação das políticas de ressocialização dentro das unidades socioeducativas, incluindo superlotação das unidades, violações às visitas familiares e a persistência da ênfase punitiva nas medidas socioeducativas. Concluímos que o sistema socioeducativo enfrenta impasses para efetivar os direitos e garantias fundamentais dos adolescentes em conflito com a lei, persistindo cerceamentos que comprometem a justiça infantojuvenil e a perspectiva de ressocialização desse grupo etário no Brasil atual. Nesse sentido, identifica-se a urgência do Estado brasileiro garantir os direitos fundamentais vigentes e aprimorar o quadro de políticas públicas, especialmente no desenvolvimento escolar e profissionalizante nas unidades de ressocialização.

Palavras-chave: Infrações, Ressocialização, Justiça.

¹Aluno do curso de Direito, da Unidade Acadêmica de Direito – UAD, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – CCJS/UFCG, Sousa-PB. E-mail: assisneto2737@gmail.com

²Doutora, Professora da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis – UACC, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – CCJS/UFCG, Sousa-PB. E-mail: sheylla.maria@professor.ufcg.edu.br

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



**YOUTH AND VIOLENCE:CONSIDERATIONS ON THE
CONDITIONS OF RESOCIALIZATION OF YOUNG PEOPLE
IN BRAZIL TODAY**

ABSTRACT:

The increase in violence has become a relevant topic in debates about child and youth justice. In this regard, the role of the Statute of Children and Teenagers (Law nº 8.069/90) and the National System of Socio-educational Care (SINASE) in developing policies for the social reintegration of adolescents in conflict with the law is discussed. Thus, socio-professional activities become relevant to promote this scenario and advance the socio-educational system, mitigating the criminal recurrence of this age group. This research aimed to analyze the difficulties faced in implementing and expanding public and private initiatives during the fulfillment of socio-educational measures. The methodology used was a review of the narrative literature produced on this theme specifically in Brazil in the last five years. The data obtained revealed aspects that hinder the effectiveness of the policies of resocialization within the socio-educational units, including overcrowding of the units, violations of family visits and persistence of punitive emphasis on socio-educational measures. We conclude that the socio-educational system faces impasses to ensure the fundamental rights and guarantees of adolescents in conflict with the law, allowing the persistence of restrictions that compromise child and youth justice and the perspective of resocialization of this age group in Brazil today. For that matter, it is urgent that the Brazilian State guarantees the current fundamental rights and improves public policies, especially in school and professional development in resocialization units.

Key-words: Infractions, Resocialization, Justice.
